

Grupo GEN



CHORINHO

Música: Edilberto Barreiros

Letra: Emanuel Matos

Essas palavras
Que se batem e se rebatem
Já cansadas, empoeiradas

Não levam a nada
Meu amigo, hás de convir
Que elas já estão furadas.

E aquela estória
De recesso e de protesto
Você sabe já cansou.

E eu me amarro
Me divirto e acredito
Que você já quer mudar.

E diferente eu não sou
Até quem sabe, mudar juntos
A gente pode

Se armar contra a corrente
E aprontar uma bem boa
E sobre isso é que eu quero opinar!

Neste momento
Onde o tempo não permite
De batermos longo papo

Vou tentar abrir o jogo

Sem tirar a paciência
Que te peço um só momento dedicar.

Já nos foi dito
O amor recíproco
É que vai vingar

Entra na dança
e, se balança,
Não recua, vamos lá!

Vamos lutar
Se a flor não morre
Não germinará.

Se o amor morreu
Foi por três dias
Pra depois ressuscitar.

Não te prometo, nem te engano
Deus me livre, falo sério
O amor existe!

E a dor aí vai ter que entrar
O que é bom tem sempre um preço
E meu amigo isto é bom clarificar!

Mas não te assusta
A morte é blefe; a dor, passagem
E isto aqui é uma viagem

O barco é grande, o remo é leve
A força existe! Não desiste!
Ao mar da vida, vence quem souber remar!